

DS

ARTIGO

MARKETING
MULTI-GERACIONAL: DO
BABY BOOMER AO GEN Z

Como um profissional de comunicação de 46 anos, da Geração X, testemunhei a evolução da comunicação desde a era da televisão, passando pelo surgimento da internet até a era digital. Desse modo, procuro adaptar minhas estratégias de marketing para cada geração, o que é sempre um desafio.

Os Baby Boomers demonstram preferência por comunicações tradicionais, tais como e-mails e chamadas telefônicas. A Forbes, renomada revista de negócios e finanças, indica que 84% dos Baby Boomers confiam mais em e-mails. Esse dado destaca a necessidade de mensagens claras e informativas para essa geração.

Para a Geração X, da qual faço parte, somos a ponte entre o antigo e o novo. Valorizamos tanto as mídias tradicionais, quanto as novas tecnologias. O Pew Research Center, um instituto de pesquisa que fornece dados sobre tendências sociais e demográficas, revela que 95% de nós usa a internet regularmente, ilustrando nossa adaptabilidade e versatilidade na comunicação.

Os Millennials buscam autenticidade e criatividade, apresentam facilidade com diversas plataformas digitais. Preferem conteúdo genuíno, guiando estratégias para serem mais criativas e autênticas.

A Geração Z, nativos digitais, prefere comunicações rápidas e visualmente atraentes, inclinando-se por mensagens instantâneas e vídeos. Estudos da Adobe, apontam seu alto engajamento online, especialmente com vídeo e plataformas visuais.

Cada geração exige uma abordagem única. Minha experiência como Geração X ajuda a criar estratégias personalizadas, reconhecendo que não existe solução única. A chave é compreender e empatizar com cada geração, adaptando a comunicação para ressoar significativamente. Isso levanta uma questão: como inovar em marketing para engajar genuinamente cada geração em seu próprio território digital?

Esse desafio enfatiza a importância da inovação e exploração de novos territórios no marketing, mantendo a essência da mensagem relevante e engajadora para cada geração.

Rômulo Rampini é especialista em marketing digital, consultor credenciado pelo SEBRAE MT e fundador da @tr3scomvc.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) **3326-4724**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

REDE ESTADUAL

“Muitos alunos estão descobrindo habilidades até então desconhecidas”, diz professora

Foto: Assessoria/Seduc-MT

Professora Telma Ferreira já tem projetos para organizar uma gincana entre os estudantes

Telma Ferreira
leciona há 24 anos
na EE Filinto
Muller, em
Arenópolis

RUI MATOS / Seduc-MT

A chegada dos conjuntos tecnológicos do programa de robótica educacional, em 2023, para os 237 estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio da Escola Estadual de Tempo Integral Senador Filinto Muller, em Arenópolis, gerou um ritmo acelerado de engajamento dos estudantes e, principalmente, dos professores. Entusiasta da tecnologia educacional, a educadora Telma Ferreira, vem transformando a forma de ensinar, compartilhando aprendizados também nas redes sociais.

Professora de Física, Telma conta que se preparou bastante para ministrar as aulas do programa de robótica para os estudantes, e os resultados foram positivos. “A introdução à robótica no nosso currículo, tem sido de muita curiosidade, porque está alinhando à ciência com a tecnologia, a engenharia e matemática, então, muitos alunos estão descobrindo habilidades até então desconhecidas”, comenta.

Segundo ela, isso tem despertado a curiosidade e o interesse pelas aulas. “A robótica contribui

significativamente na qualidade de ensino e no aprendizado dos estudantes. Quando começamos a nossa aula, vimos que eles tinham muita facilidade no desenvolvimento dos protótipos e também na programação”, disse.

A professora que leciona a disciplina de física há 24 anos na escola, celebra a conquista. “Mais uma vez quero expressar e deixar claro meus agradecimentos aos investimentos do governo de Mato Grosso em nossa instituição, até porque, cada vez mais estamos percebendo que essa melhoria contribui para o ensino de qualidade”, frisou.

Com as aulas do programa de robótica, a professora também já tem projetos para organizar uma gincana entre os estudantes da escola.

INFLUÊNCIA NAS REDES - Para a professora, as redes sociais também tem sido sua grande aliada para disseminar ainda mais conhecimento. “Há um ano e meio decidi mergulhar no mundo digital e me tornar influenciadora, descobri um mundo novo e surpreendente, que me atraiu e fez que eu me apaixonasse. Estou no processo de aprendizado com as tecnologias, mas acredito que, por ser uma pessoa reservada, já cresci muito e agora consigo estar de frente às câmeras e falar do que gosto”, explicou.

A professora que tam-

bém é formada em Matemática criou um perfil bastante criativo, e pode ser seguida no @telmatica. Atualmente ela já soma mais de 20 mil seguidores em suas contas do Instagram, TikTok, Facebook e Youtube. “Usando as minhas redes como influenciadora digital, eu consigo alavancar a tecnologia para contribuir ainda mais com aprendizado dos alunos”, falou em tom de empolgação.

Em seus vídeos a educadora fala sobre as competências digitais. De acordo com ela, utilizando plataformas interativas como aplicativos educacionais e realidade virtual é possível proporcionar experiências e aprendizados mais envolventes e acessíveis. “Quando falamos na questão das redes sociais e fóruns online, podemos criar comunidades onde os seguidores trocam informações”, frisou.

No ano passado, Telma conquistou o 3º lugar da ação professor destaque da Microkids e este ano está com o desenvolvimento do projeto Brainverse, aprovado para receber recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e voltado a construção de um site com questões para tirar dúvidas de todas as disciplinas, onde os alunos entram no site, respondem as questões e encontram onde estão com mais dificuldade.